

LEITURA E ESCRITA: POTENCIALIZANDO A FORMAÇÃO ACADÊMICA

Bruno Alves Reinaldo ¹
Airton Pereira Moura ²

RESUMO

O presente trabalho trata acerca das práticas de leitura e escrita e como estas podem representar ferramentas poderosas para potencializar a vida acadêmica daqueles que são recém-ingressos a qualquer curso de graduação, onde direcionamos o foco desta pesquisa para a Pedagogia, que é uma área diretamente ligada a estas práticas e torna-se de extrema importância o conhecimento dos estudantes em relação a esta abordagem. Como percurso metodológico, optamos pela pesquisa qualitativa, onde buscamos analisar textos que tratassem da leitura e da escrita como fontes potencializadoras dentro do espaço acadêmico. Nesse estudo, foi possível analisar de maneira detalhada que a leitura e a escrita estão para além de ferramentas utilizadas e necessárias unicamente para a alfabetização, mas que estas representam um leque de possibilidades, onde buscamos detalhar os tipos de leitura e de escrita existentes e como estas são cobradas dentro do âmbito acadêmico para direcionar melhor aqueles que estão em fase inicial de aprendizado. Neste estudo, também enfatizamos que quando o estudante possui domínio acerca destas práticas torna-se cada vez mais fácil desenvolver qualquer que seja o assunto ligado à área de conhecimento de qualquer pesquisador, seja ele em um estágio avançado de produção científica, mas principalmente ele sendo iniciante, que é o foco da nossa pesquisa.

Palavras-chave: Leitura, Escrita, Formação Acadêmica.

INTRODUÇÃO

A leitura como ferramenta de aprendizagem auxilia os seres humanos nas inúmeras vertentes da vida cotidiana. A mesma torna-se fundamental na formação humana, visto que a falta de utilização dessa prática faz com que o indivíduo seja incapaz de compreender o que se passa dentro da sua realidade como ser social. Já a escrita atua como um artifício que auxilia na difusão do conhecimento, transmitindo para as pessoas, de forma clara, conteúdos relevantes acerca de algum tema abordado dentro de um contexto, tendo em vista que estamos em constante evolução e necessitamos aprender o fundamental para se viver de maneira harmoniosa e entender o que se passa na sociedade a qual estamos inseridos.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, bruno.reinaldo16@hotmail.com

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, airtomoura@gmail.com

Muitas pessoas como forma de adquirir conhecimentos mais específicos buscam à universidade como opção para isso, observando que a mesma atua de modo a ofertar aprendizados, bem como capacitar os indivíduos a seguir uma profissão, ingressando de maneira teórica e prática nas inúmeras linhas de ensino, pesquisa e extensão que a instituição oferece, sendo a leitura e a escrita ferramentas cruciais para o desenvolvimento adequado dessa produção acadêmica. Embora pareçam simples esses hábitos na vida de um estudante universitário, muitos discentes ao ingressarem na universidade ainda possuem dificuldades quanto à prática da leitura e da escrita e os mesmos não possuem familiarização de como essas ferramentas são utilizadas no âmbito acadêmico.

Partindo desse pressuposto, o presente trabalho pretende abordar a leitura e a escrita na vida universitária, mostrando o quão fundamental tornam-se esses hábitos na trajetória de quem adentra no mundo acadêmico. Nesse trabalho enveredamos pela pesquisa qualitativa, fazendo análises de textos e experiências referentes à temática tratada. Dentro desta abordagem, buscamos analisar a influência das ferramentas de leitura e escrita na formação dos estudantes e como estas auxiliam na produção de conhecimento necessário no decorrer da vida acadêmica, tendo por base a disciplina leitura e produção de textos da grade curricular do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA e sua importância nesse processo.

METODOLOGIA

No presente artigo foi realizada uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, propiciando o maior aprofundamento possível dentro da temática tratada e acreditamos que esse seja o melhor tipo de pesquisa, observando que a pesquisa bibliográfica procura evidenciar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos (CERVO; BERVIAN, 1996), e isso foi o que buscamos realizar neste trabalho.

Nesse estudo a pesquisa qualitativa também nosso foco, pois a mesma envolve contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo (GODOY, 1995), que foi exatamente o que buscamos realizar, tendo em vista que optamos em investigar uma área do conhecimento a qual estávamos tendo contato por meio da disciplina Leitura e Produção de Textos ofertada no curso de Pedagogia e a partir desta fizemos observações pessoais sobre os conteúdos trabalhados e como estes auxiliariam

diretamente os estudantes matriculados na disciplina e como esta seria útil dentro e fora do espaço universitário.

DESENVOLVIMENTO

1. A leitura: sua importância, evolução e ampliação do conhecimento de mundo

A história humana, desde os primórdios até os dias de hoje, sempre fez referência a capacidade do ser humano de evoluir e criar ferramentas que facilitem suas vidas. A princípio, a leitura e a escrita não eram padronizadas, pois a linguagem escrita não fazia uso de letras e os homens utilizavam símbolos por meio de pinturas rupestres que representavam uma ideia que queriam repassar, onde os indivíduos que se deparavam com os desenhos, sabiam que eles queriam transmitir uma mensagem. Com a evolução humana, foi criado o alfabeto e nele encontrou-se uma forma de padronizar a escrita e a partir dele transmitir aquilo que se desejava repassar de maneira mais clara, e para compreender o que estaria sendo recebido o ser humano tinha que fazer uso de uma ferramenta essencial: a leitura.

A leitura na vida humana é de extrema importância, pois a mesma dispõe informações ao ser humano, fazendo com que o mesmo tenha noção de tudo que se passa no mundo e ao seu redor, bem como aprender sobre temas variados, hábitos, experiências, fundamentações, estudos locais, assim como de outras culturas, tendo em vista que as ferramentas e inovações tecnológicas presentes na atualidade auxiliam muito nesse processo. Para Oliveira, Craveiro e Sobrinho (2015, p.20) se faz “necessário estimular a capacidade de leitura do aprendiz, é preciso ampliar sua cultura, o que lhe permitirá tornar cada vez mais claros seus pensamentos quando expressos pela escrita ou mesmo ao falar”.

Para fazer uso eficiente dessa ferramenta de aprendizagem, o ser humano deve buscar ler constantemente, não somente livros predestinados, mas também coisas do cotidiano, pois assim o indivíduo acompanhará conteúdos variados, tornando-se atualizado, acompanhando várias versões acerca de algo, adquirindo vocabulário oriundo dos mais diversos contextos, evitando a alienação, expandindo seus horizontes, ampliando cada vez mais seu conhecimento de mundo.

1.1. Tipos de leitura e suas variações

A leitura possui algumas classificações. Para realizar uma boa explanação de um texto é necessário saber os tipos de leitura, para poder perceber e fazer uso em um material escrito, de modo a colher informações de maneira mais breve, observando partes do texto que sejam mais relevantes para o leitor, sendo isso de extrema utilidade, principalmente para aqueles que pretendem produzir um trabalho acadêmico que se tem como base um conteúdo muito extenso, que necessite, de certa forma, de um conhecimento apurado dessas técnicas. Os tipos principais de leitura são: crítica, metódica e hermenêutica.

1.1.1. Leitura crítica

Este tipo busca abordar uma leitura geral acerca do assunto tratado, na qual o texto possui uma sequência nas ideias de maneira clara e lógica. Para se fazer uma boa leitura é necessário realizar uma preliminar para identificar inicialmente as ideias que estão sendo repassadas, para em seguida ler detalhadamente, observando a sequência do texto e sua lógica, sem especificar algum parágrafo ou argumento central, buscando a importância de cada ideia transmitida, prezando pelo uso correto da gramática e saber se o texto trata de um mesmo assunto do início ao fim.

1.1.2. Leitura metódica

Este tipo de leitura, diferente da crítica, busca se apegar a ideia principal que o texto está transmitindo, sendo a mesma conhecida como tópico frasal, que mostra ao leitor o foco central, acompanhado de ideias secundárias que complementam aquilo que a escrita quer repassar. Esse tipo de leitura busca transmitir um parágrafo ideal e para isso aplicam-se alguns métodos, sendo os principais o método dedutivo e o indutivo. O método dedutivo propõe que o parágrafo inicie com a ideia central, acompanhada por uma ou mais ideias secundárias, no qual o autor lança o foco do assunto no começo e em seguida os outros argumentos vem para complementar o restante do texto, dando sentido ao mesmo. Já o método indutivo busca o inverso, no qual as ideias secundárias vêm de início, para que o assunto central venha como um desfecho do texto.

1.1.3. Leitura Hermenêutica

Esse tipo de leitura, também conhecida como interpretativa, engloba os dois tipos de leitura anteriormente citadas. A mesma se utiliza em um texto mais completo, que envolva de modo geral, o conhecimento. Para dominar esse tipo de leitura é necessário estar por dentro dos cinco domínios cognitivos, pois os mesmos determinam o que se deve seguir para poder adquirir de maneira mais completa, o conhecimento. Os domínios são: compreensão (compreender o que se passa no texto), análise (observar detalhadamente cada parte do texto), síntese (resumir a ideia principal do texto), avaliação (analisar se o texto está de maneira correta quanto a conteúdo e regras gramaticais) e aplicação (pôr em prática tudo que foi aprendido de modo a construir um texto completo).

1.2. A leitura no âmbito acadêmico

A leitura para um estudante universitário é imprescindível, pois é uma ferramenta que irá auxiliá-lo de todas as formas na sua busca por conhecimento, se qualificando e aprendendo cada vez mais, pois na universidade se faz necessário a produção de trabalhos acadêmicos, na qual os tipos de leitura, a consciência de sua importância, a sua prática em materiais diversificados, farão o mesmo produzir com clareza de ideias e riqueza de conteúdo. Isso é muito importante, principalmente para alunos recém ingressos, com foco nos alunos do curso de Pedagogia, pois os mesmos conhecendo a influência que esse hábito tem em sua vida acadêmica logo de início, no futuro poderão ter um desempenho extraordinário na sua formação como educadores, sendo a disciplina leitura e produção de textos essencial na sua grade curricular.

2. Escrita: produção para transmissão e ampliação de conhecimento

A escrita, assim como a leitura, é uma ferramenta de extrema importância para a humanidade. Seu processo de criação marcou a vida humana, e seu intuito desde o princípio era transmitir uma ideia e ao longo do tempo foi evoluindo até chegar a padronização que possuímos hoje. A escrita no âmbito acadêmico já se torna bem mais ampla, pois no ambiente universitário se faz necessário um tipo de produção textual mais específica, que varia de acordo com o modelo que for solicitado. Nisso o estudante tem que ter domínio da gramática a ser utilizada em seus textos, saber separar a linguagem falada da escrita, diferenciar as funções da linguagem e onde cada uma pode se aplicar dentro do seu texto, dentre outros

fatores necessários para se atingir o perfil de escrita adequado ao padrão exigido na produção acadêmica.

2.1 Tipos de texto

Para fazer uso adequado da linguagem no texto varia de acordo com o tipo que está sendo escrito, pois existem vários, tais como: poesias, contos, crônicas, literatura, dentre outros. No âmbito acadêmico, que é o principal foco, se faz referência ao uso da linguagem acadêmica, buscando se aproximar ao máximo da norma culta da língua portuguesa, fazendo uso correto da gramática. Nesse contexto, os principais tipos produzidos e cobrados na universidade são: resumos, resenhas e artigos, sejam eles simples ou científicos.

2.1.1 Resumo

O resumo é um tipo textual que busca sintetizar ao máximo as informações principais do texto, buscando sempre selecionar os argumentos a serem utilizados em prol de um entendimento mais sucinto, porém englobando tudo aquilo que for importante para a compreensão do mesmo, onde quem vá ler, mesmo que não leia o texto por completo, possa ver sobre o que se trata. Lira (2014, p.41), explana em suas ponderações que “no ato de resumir vamos nos deparar, sempre, com seleção e apagamentos”, ou seja, iremos sempre em busca do que for mais necessário a ser utilizado de acordo com o que necessitamos para essa elaboração. O resumo também é uma parte integrante dos artigos científicos bem no início, onde o mesmo apresenta o trabalho de modo geral, acompanhado de palavras-chave que focalizam na ideia central.

2.1.2 Resenha

A resenha, assim como o resumo, tem o objetivo de sintetizar um assunto contido em um texto, porém na mesma se faz uso de argumentos do autor, dando sua opinião acerca do que foi escrito e a influência das informações dentro da produção e entendimento do texto. Para se fazer uma boa resenha, no padrão adequado exigido academicamente, é necessário conhecer e fazer uso das características do discurso acadêmico, que serão apresentadas mais a frente deste presente trabalho.

2.1.3 Artigo científico

O artigo científico, tipo de texto mais cobrado na universidade, trata-se de um modelo de escrita que apresenta de maneira objetiva os resultados de uma pesquisa, a qual o autor teve interesse em fazer um aprofundamento sobre o assunto abordado, tendo como referência, muitas vezes, obras de outros autores. Para produção de um artigo é necessário estar por dentro das normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), pois a mesma determina como o trabalho deve ser feito, para uma posterior publicação e/ou apresentação do mesmo.

2.2. As características do discurso acadêmico

As características do discurso acadêmico são ferramentas fundamentais no processo de escrita, pois as mesmas descrevem a forma como o autor deve abordar um assunto para que o leitor compreenda o que está sendo repassado, através da norma culta, no qual a escrita deve ser coerente, coesa, clara e objetiva.

As características referidas são: simplicidade, clareza, precisão e concisão. A simplicidade é apresentada quando a escrita ocorre de maneira natural, utilizando-se de palavras compreensíveis para o receptor da mensagem. A clareza se dá quando o texto apresenta estrutura e vocabulário que repassam as ideias nitidamente, sem rodeios. A precisão é quando se vai direto ao ponto, transmitindo os argumentos com exatidão, tornando o texto claro e objetivo. E por fim, a concisão se refere à escrita de forma breve e sucinta, sempre fazendo referência a ideia principal. Para Barreto e Mesquita (1997, p.49), “se estas características são desejáveis para qualquer literatura, se tornam quase ordenações para a academia”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escrita na universidade é um processo que acaba se tornando pré-requisito para a formação do indivíduo, pois a todo instante se faz necessário o uso dessa ferramenta para expor o que foi aprendido e demonstrar sua evolução durante o período estudantil. Já a leitura dá o direcionamento para que o estudante tenha contato com os conteúdos e fontes de

conhecimento que serão necessários a sua formação acadêmica e sem ela o indivíduo torna-se limitado até mesmo de realizar um bom trabalho acadêmico, tendo em vista que a leitura agrega diretamente ao processo de escrita.

A disciplina leitura e produção de textos se faz imprescindível para os alunos do curso de Pedagogia, principalmente os recém-ingressos, pois demonstra ao discente o modo correto de fazer uso dessas práticas na instituição de ensino, fazendo o mesmo adaptar-se à realidade acadêmica, sendo assim o primeiro passo fundamental para a trajetória de uma vida universitária que está se iniciando, conhecendo os mais variados tipos de escrita, buscando aplicá-las de acordo com o modelo que for produzido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos conteúdos vistos em sala de aula, bem como tudo que foi apresentado, conclui-se que os objetivos do trabalho foram alcançados, tendo em vista que o mesmo tinha como função mostrar a nós, estudantes do curso de Pedagogia, a utilidade da leitura e da escrita, apresentando diversos conteúdos que englobam esses hábitos, que são fundamentais para a nossa formação.

A importância desse trabalho se nota a partir do momento que passamos a pôr em prática os conhecimentos adquiridos na disciplina, aplicando-os nos trabalhos acadêmicos que formos realizar daqui para frente, porém agora com melhor visão sobre o assunto e conscientes de que tanto a leitura como a escrita são ferramentas essenciais na formação dos discentes, bem como educadores que seremos no futuro. Portanto, têm-se a extrema necessidade em aprender e praticar esse conteúdo de maneira geral, que será indispensável a nossa vida, tanto para o lado pessoal como profissional.

REFERÊNCIAS

BARRETO, José Anchieta Esmeraldo. MESQUITA, Vianney. **A escrita acadêmica: acertos e desacertos**. Fortaleza: Casa José de Alencar, Programa Editorial, 1997.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 4.ed, São Paulo: Makron Books, 1996.

GODOY, Arlida Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de administração de empresas**, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.



LIRA, Bruno Carneiro. **O passo a passo do trabalho científico**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. CRAVEIRO, Manoel. SOBRINHO, Geraldo Campetti. **Guia prático de leitura e escrita**: redação, resumo técnico, ensaio, artigo, relatório. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.